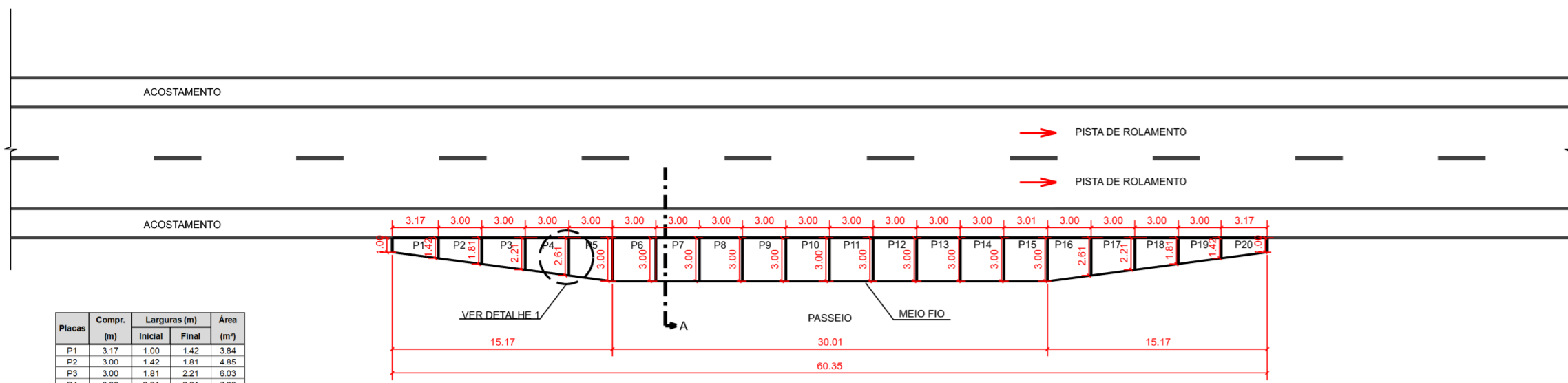


60 x 60

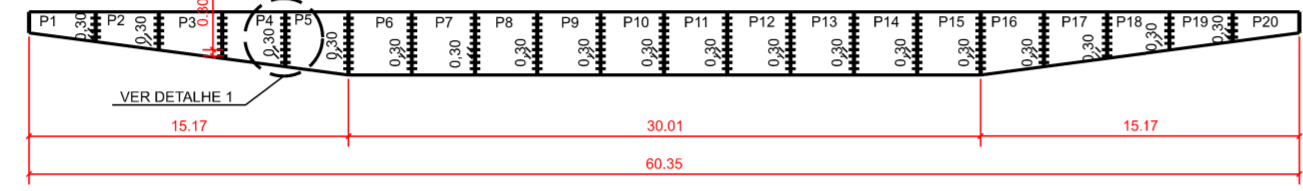


IS - 13

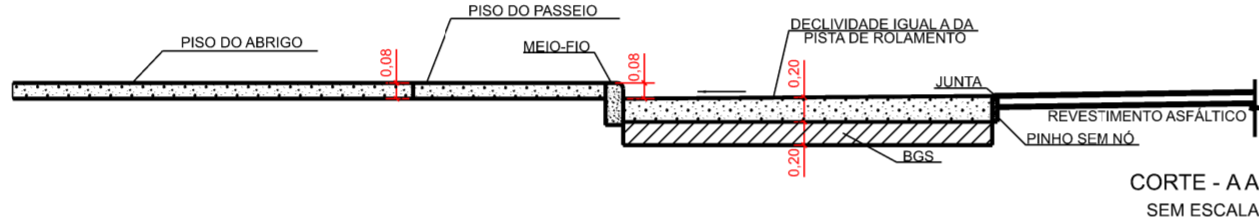


Placas	Compr. (m)	Larguras (m)	Área (m²)	
	Inicial	Final		
P1	3.17	1.00	1.42	3.84
P2	3.00	1.42	1.81	4.85
P3	3.00	1.81	2.21	9.93
P4	3.00	2.21	2.61	7.23
P5	3.00	2.61	3.00	8.42
P6	3.00	3.00	3.00	9.00
P7	3.00	3.00	3.00	9.00
P8	3.00	3.00	3.00	9.00
P9	3.00	3.00	3.00	9.00
P10	3.00	3.00	3.00	9.00
P11	3.00	3.00	3.00	9.00
P12	3.00	3.00	3.00	9.00
P13	3.00	3.00	3.00	9.00
P14	3.00	3.00	3.00	9.00
P15	3.01	3.00	3.00	9.03
P16	3.00	3.00	2.61	8.42
P17	3.00	2.61	2.21	7.23
P18	3.00	2.21	1.81	6.03
P19	3.00	1.81	1.42	4.85
P20	3.17	1.42	1.00	3.84
TOTAL				158.74

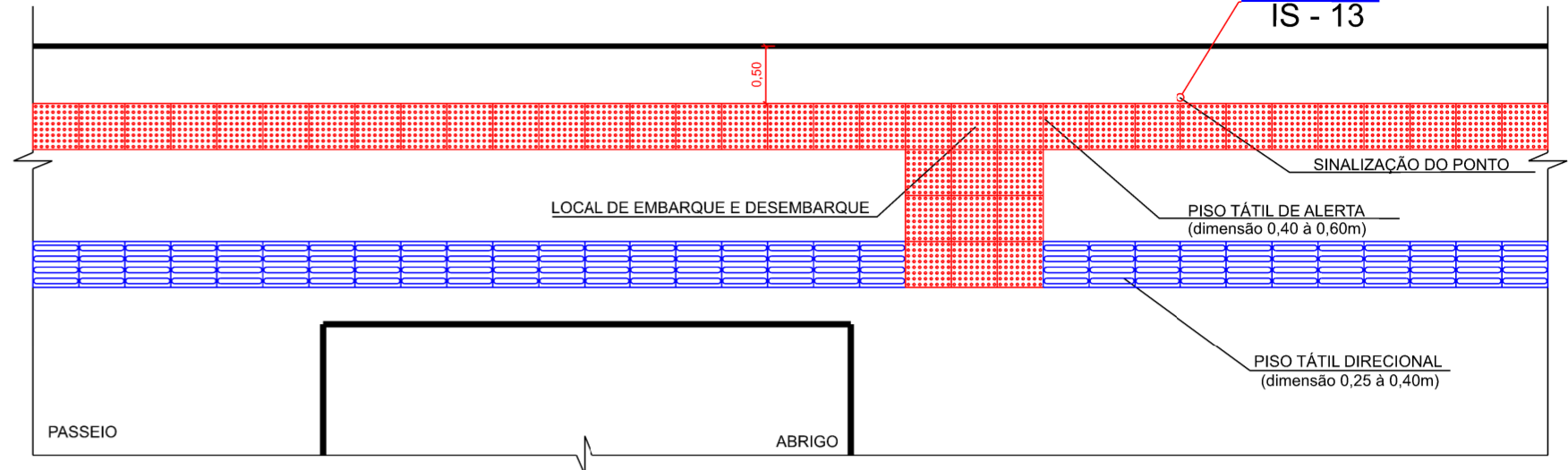
PROJETO TIPO PARA BAÍA DE ÔNIBUS
ESC.: 1:200



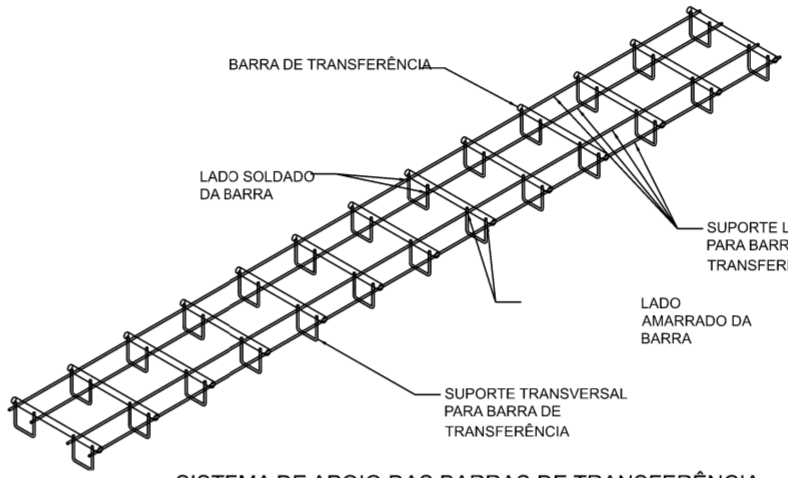
DISPOSIÇÃO DAS BARRAS DE TRANFERÊNCIAS
ESC.: 1:200



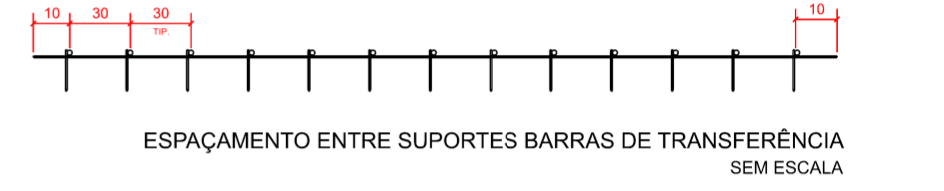
CORTE - AA
SEM ESCALA



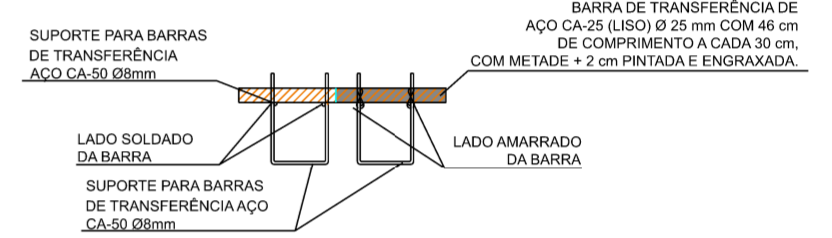
DETALHE 7
ACESSIBILIDADE - PISO TÁTIL
SEM ESCALA



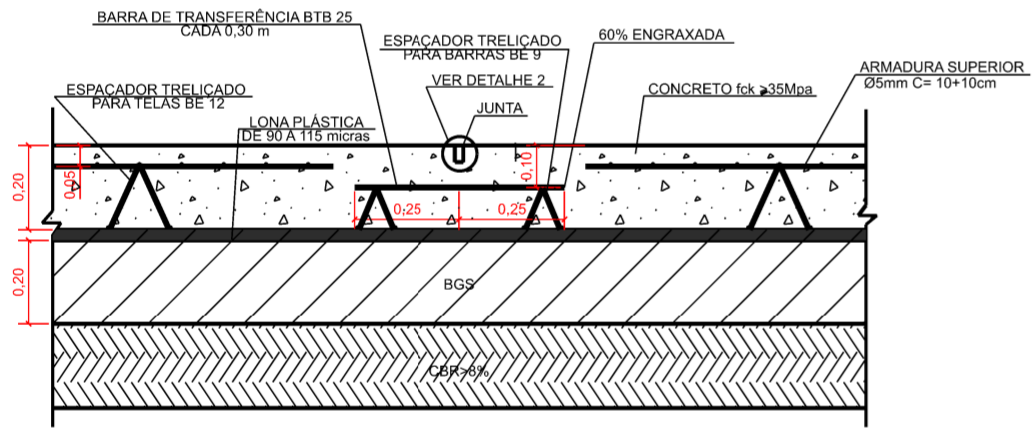
SISTEMA DE APOIO DAS BARRAS DE TRANFERÊNCIA
VISTA ISOMÉTRICA
SEM ESCALA



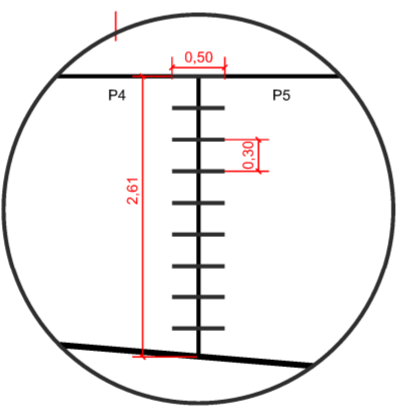
ESPAÇAMENTO ENTRE SUPORTES BARRAS DE TRANFERÊNCIA
SEM ESCALA



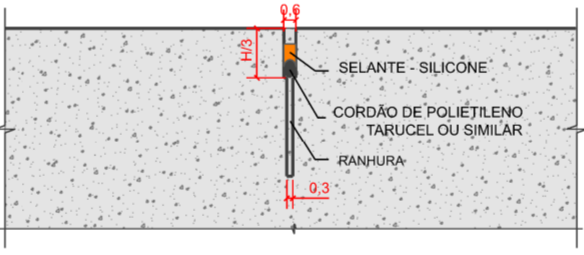
SISTEMA DE APOIO DAS BARRAS DE TRANFERÊNCIA - SEÇÃO
SEM ESCALA



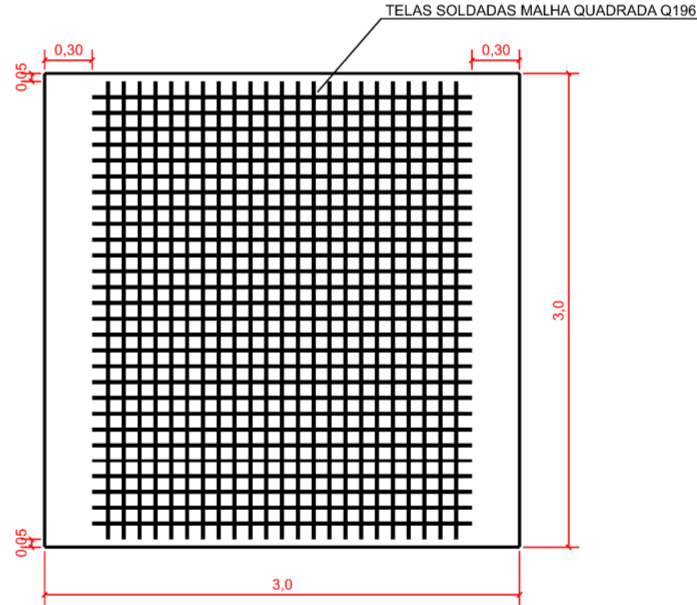
JUNTA TRANSVERSAL DE RETRAÇÃO SERRADA
COM BARRAS DE TRANFERÊNCIA
SEM ESCALA



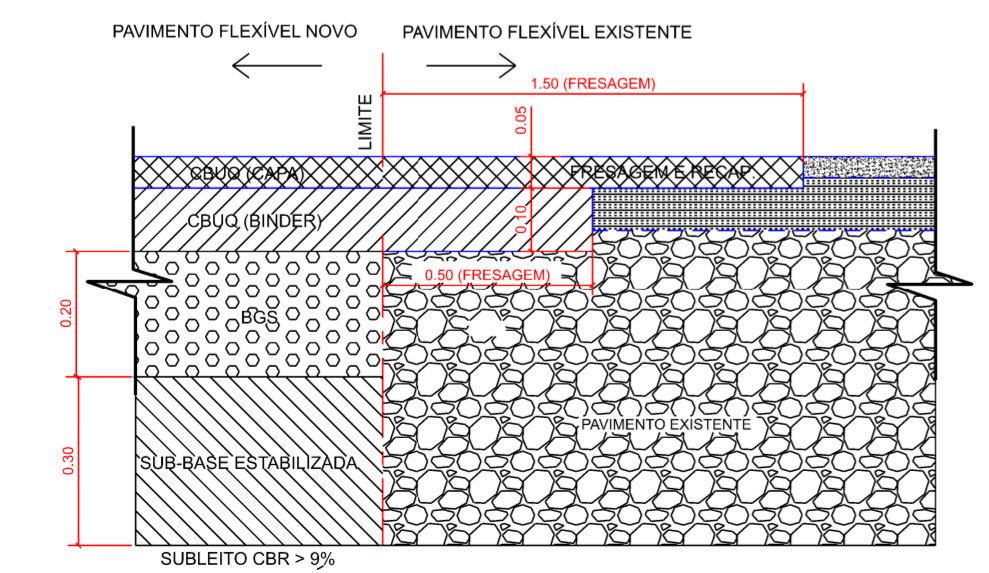
DETALHE 1
JUNTA DE RETRAÇÃO
SEM ESCALA



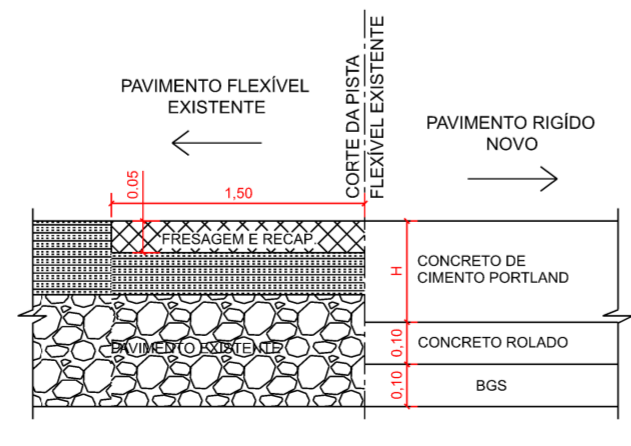
DETALHE 2
PROFUNDIDADE DO CORTE E SELAGEM DAS
JUNTAS TRANSVERSAIS DE RETRAÇÃO E
LONGITUDINAIS DE ARTICULAÇÃO
SEM ESCALA



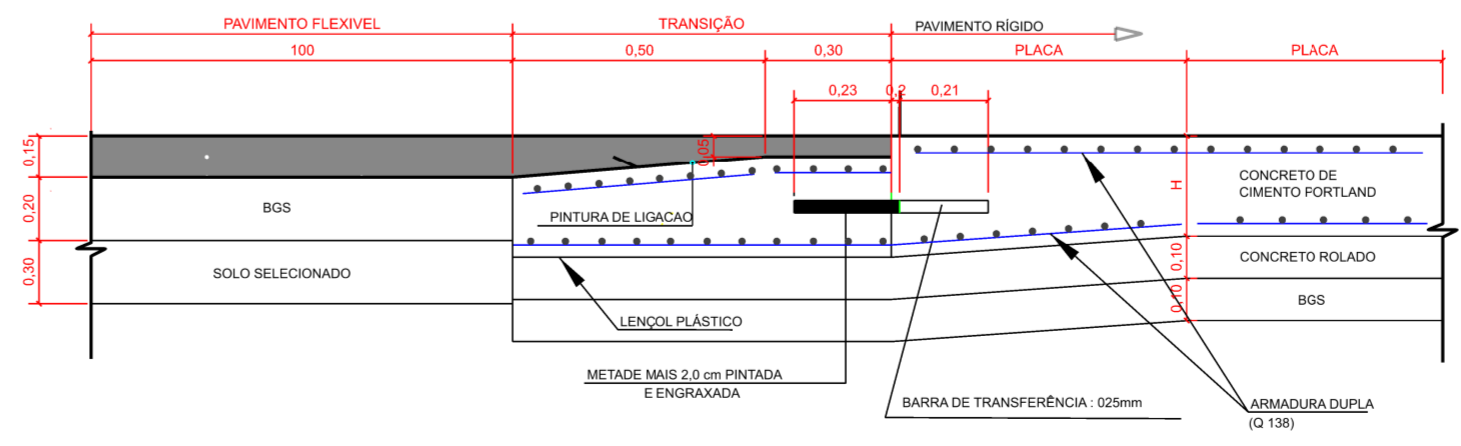
DETALHE 3
PLACAS REGULARES
ARMADURA DISTRIBUÍDA
DESCONTINUA
SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL
SEM ESCALA



DETALHE 4
JUNTA DE TRANSIÇÃO LONGITUDINAL ENTRE
PAVIMENTO FLEXÍVEL NOVO E EXISTENTE
SEM ESCALA



DETALHE 5
JUNTA DE TRANSIÇÃO LONGITUDINAL ENTRE
PAVIMENTO RÍGIDO NOVO E FLEXÍVEL EXISTENTE
SEM ESCALA



DETALHE 6
JUNTA DE TRANSIÇÃO TRANSVERSAL ENTRE PAVIMENTO RÍGIDO NOVO E FLEXÍVEL
SEM ESCALA

NOTAS GERAIS E CONSIDERAÇÕES DE PROJETO:

- CALÇADA**
- INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 12,5% EM RELAÇÃO A VIA (CARTILHA DE ACESSIBILIDADE VOL II: PROJETO URBANO DO DF)
 - PISO TÁTIL DE ALERTA - VERMELHO (25x25x3cm)
 - PISO TÁTIL DIRECIONAL - AZUL (25x25x3cm)
- BAIA**
- ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO : 232,45m²
 - CONCRETO fck 35mpa
 - AS PLACAS DE FORMATO IRREGULAR DEVERÃO SER ARMADAS COM ARMADURA DISTRIBUÍDA DESCONTINUA.
 - SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL
 - A ARMADURA DEVE DISTAR, NO MÍNIMO, 5 CM DE QUALQUER JUNTA OU BORDA LIVRE DO PAVIMENTO.
- PAVIMENTO DO CONCRETO:**
1. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO AS INDICADAS.
 2. AS JUNTAS TRANSVERSAIS DE RETRAÇÃO DE SEÇÃO ENFRAQUECIDA COM BARRA DE TRANFERÊNCIA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE SERRADAS.
 3. AS JUNTAS TRANSVERSAIS DE CONSTRUÇÃO DEVERÃO SER DE TOPO COM A BARRA DE TRANFERÊNCIA.
 4. AS JUNTAS LONGITUDINAIS DEVERÃO SER JUNTAS DE CONSTRUÇÃO, COM ENCAIXE MACHO E FÊMEA E DOTADAS DE BARRAS DE LIGAÇÃO.
 5. TODAS AS BARRAS DE TRANFERÊNCIA DEVEM SER LISAS E TER A METADE E MAIS 2cm PINTADA E ENGRAXADA.
 6. O POSICIONAMENTO DAS JUNTAS DEVE SEGUIR RIGOROSAMENTE O PROJETO DE DIAGRAMAÇÃO DAS PLACAS INDICADO NO DESENHO LOCALIZAÇÃO DE PAVIMENTOS.
 7. AS ARMADURAS DEVERÃO DISTAR, NO MÍNIMO, 5,0cm DE QUALQUER JUNTA OU BORDO LIVRE E 4,0cm DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO.
 8. A RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA A TRAÇÃO NA FLEXÃO DO CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND UTILIZADO NO PAVIMENTO PARA A LIBERAÇÃO AO TRÁFEGO DEVERÁ SER MAIOR OU IGUAL A 4,5MPa.
 9. A RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA A TRAÇÃO NA FLEXÃO DO CONCRETO ROLADO DE CIMENTO PORTLAND UTILIZADO NA BASE DO PAVIMENTO DEVERÁ SER MAIOR OU IGUAL A 1,5MPa.
 10. DEVERÃO SER EXECUTADOS TRANSVERSALMENTE NAS PLACAS PEQUENOS SULCOS ("GROOVING"), ATRAVÉS DE VASSOURAS DE PIAÇAVA, OU OUTRO INSTRUMENTO A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO.
 11. IMEDIATAMENTE APÓS O TÉRMINO DO ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO, DEVEM SER INICIADOS OS PROCEDIMENTOS DE CURA QUÍMICA, SEGUIDOS DE CURA ÚMIDA POR UM PERÍODO DE NO MÍNIMO DE 7 DIAS. EM CASO DE UTILIZAÇÃO DE CONCRETOS ESPECIAIS OS PROCEDIMENTOS DE CURA DEVEM SER DEFINIDOS PELA FISCALIZAÇÃO.
 12. AS LOCALIZAÇÕES DAS JUNTAS DEVE SER EXATAMENTE A INDICADA NAS PLANTAS DE DIAGRAMAÇÃO DOS PAVIMENTOS.
 13. O POSICIONAMENTO DAS BARRAS DE TRANFERÊNCIA E DAS BARRAS DE LIGAÇÃO DEVE SEGUIR RIGOROSAMENTE AS PLANTAS DE DIAGRAMAÇÃO DOS PAVIMENTOS.
 14. AS JUNTAS TRANSVERSAIS DEVERÃO SER SERRADAS ENTRE 6 E 12 HORAS APÓS O ACABAMENTO FINAL DO PAVIMENTO, SENDO DETERMINADO NO LOCAL CONFORME O ESTÁGIO DE ENDURECIMENTO DO CONCRETO, COM O EMPREGO DE UMA SERRA DE DISCO DIAMANTADO. EM CASO DE UTILIZAÇÃO DE CONCRETOS ESPECIAIS, A FISCALIZAÇÃO FICA RESPONSÁVEL PELA DETERMINAÇÃO DO INÍCIO DA SERRAGEM.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL

DER DF

PROJETO DE OBRAS COMPLEMENTARES
BAIA DE ÔNIBUS
OAE 04 - VIADUTO NOVA ESPERANÇA

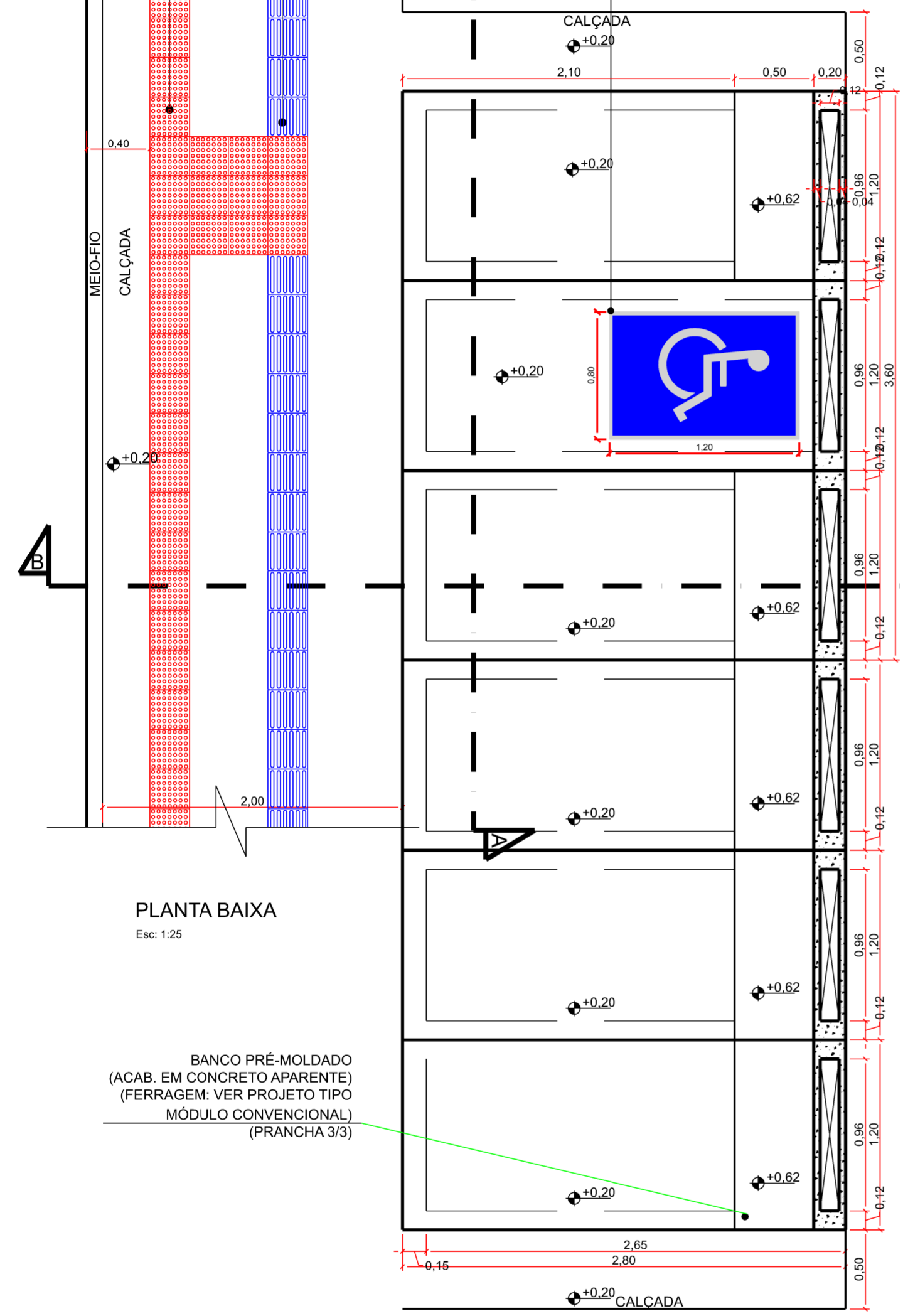
ETAPA DE PROJETO	ROTEIRO	RECHÔ	RESP. TÉCNICA
EXECUTIVO	BR-020	020BDF0020 020BDF0022	DANIELLE FERREIRA CREA: 5.062.680.983/D-SP
ESCALA HV	SUBTRECHO	Km 22,15 ao Km 22,97	SETOR: DIEST
FOLHA	CÓDIGO	DE_VD_BR020-022023_E_IM-CP_023	RESP. TÉCNICA DANIELLE FERREIRA CREA: 5.062.680.983/D-SP
01/04			SETOR: DIEST

INSTALAÇÃO DOS MÓDULOS DE PARADA (VERIFICAR ESPECIFICAÇÕES).

PISO TÁTIL DE ALERTA (Tam. 25cm x 25cm)
(AFASTAMENTO DE 50cm A PARTIR DO MEIO-FIO)

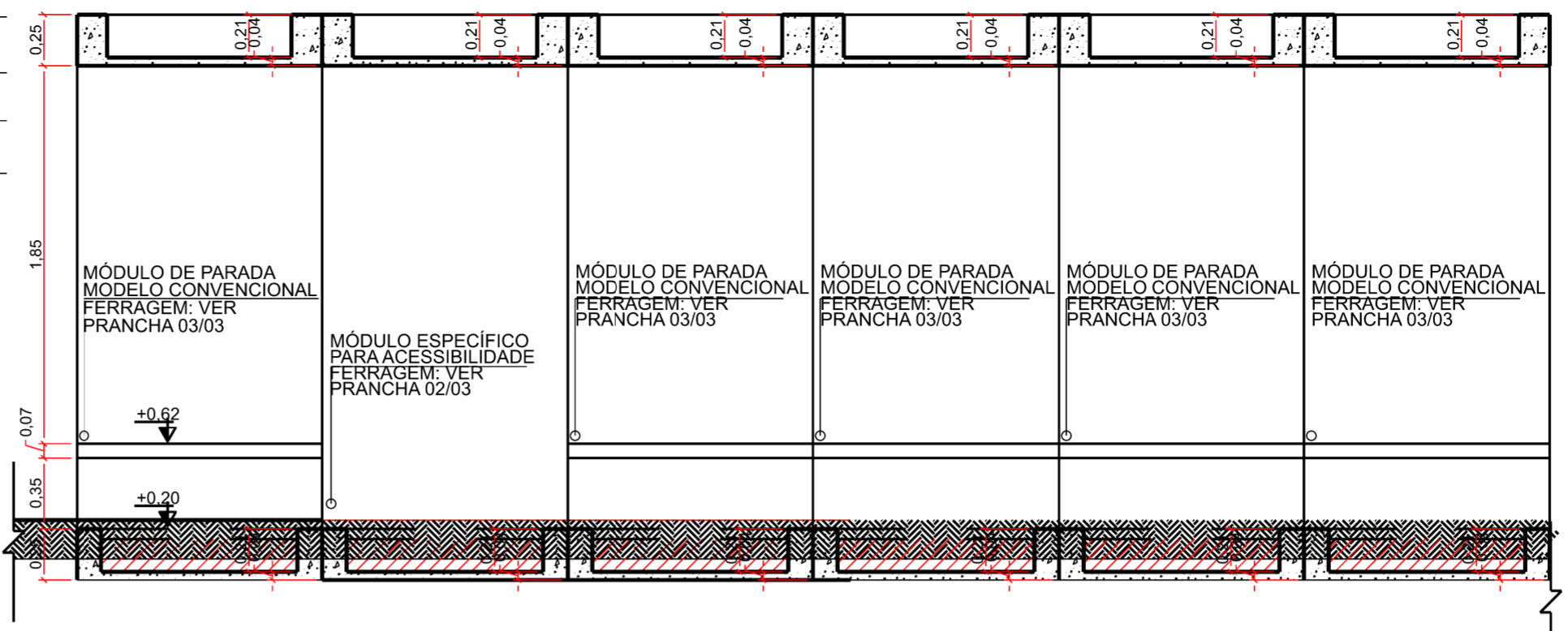
PISO TÁTIL DIRECIONAL (Tam. 25cm x 25cm)
(LOCAÇÃO CONFORME A ABERTURA DA PORTA DO VEÍCULO)

LOCAL DESTINADO A PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA. (MÓDULO DE PARADA ESPECÍFICO P/ ACESSIBILIDADE)

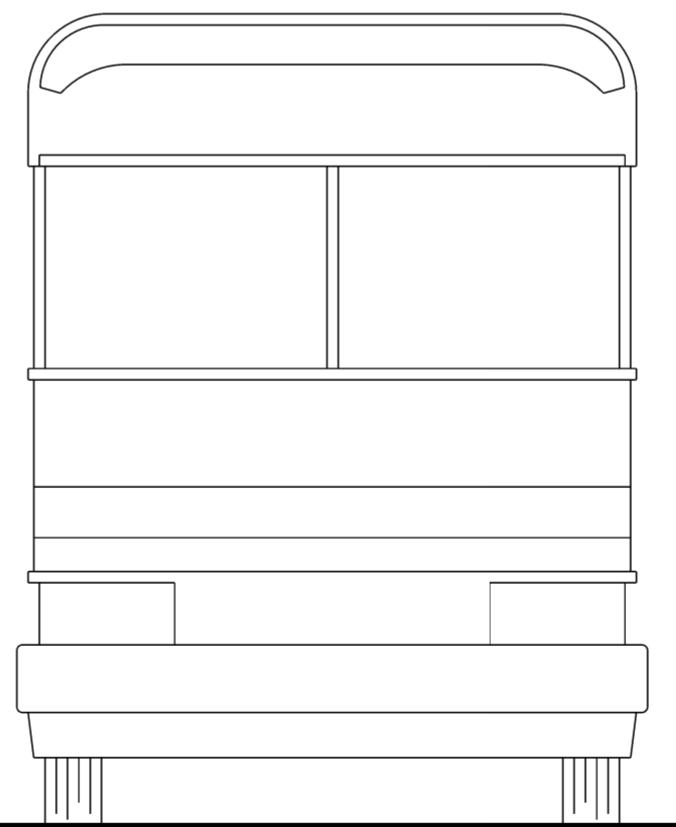


PLANTA BAIXA
Esc: 1:25

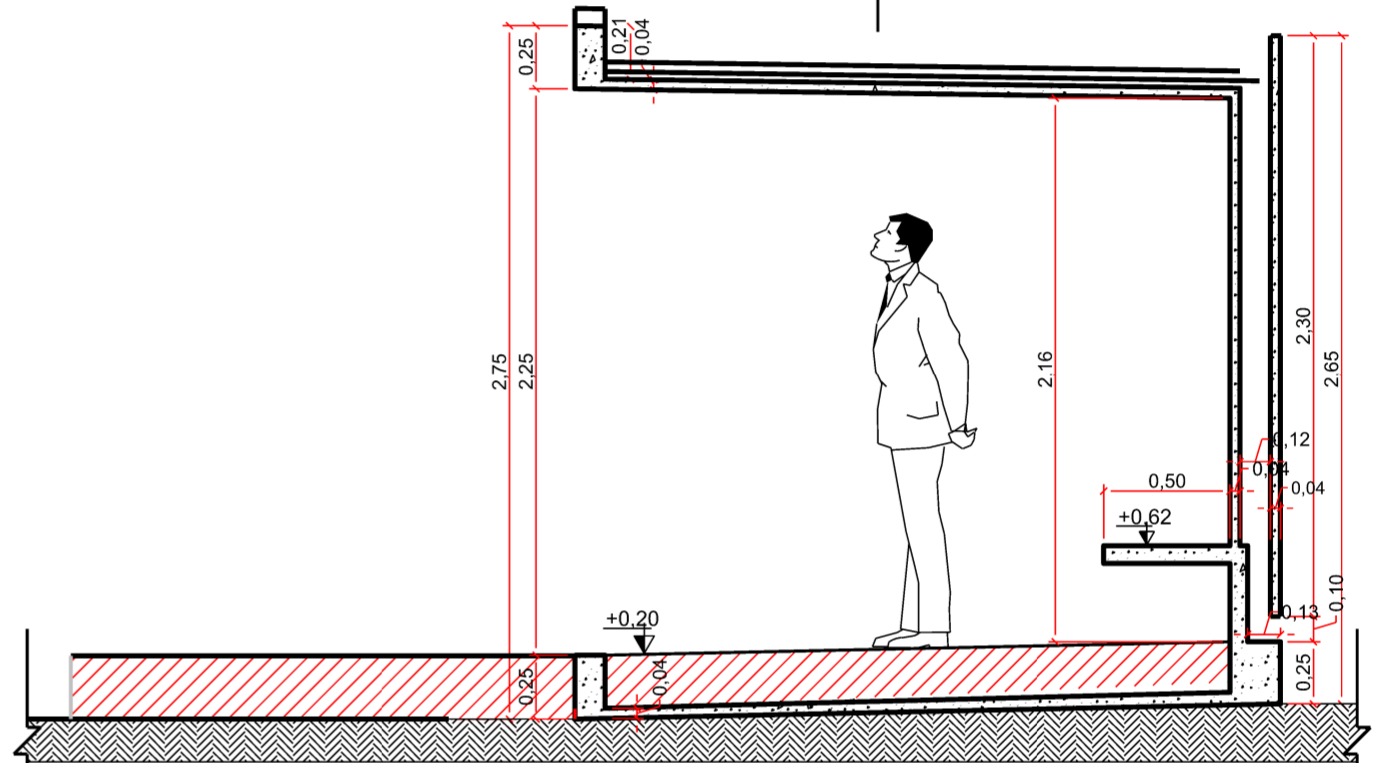
BANCO PRÉ-MOLDADO
(ACAB. EM CONCRETO APARENTE)
(FERRAGEM: VER PROJETO TIPO
MÓDULO CONVENCIONAL)
(PRANCHA 3/3)



CORTE A-A
Esc: 1:25



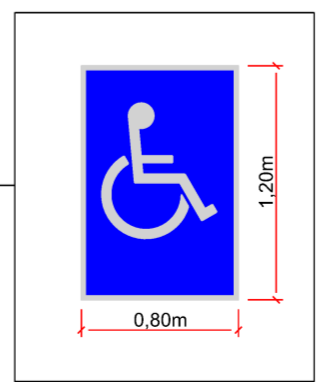
VISTA LATERAL
Esc: 1:25



CORTE B-B
Esc: 1:25

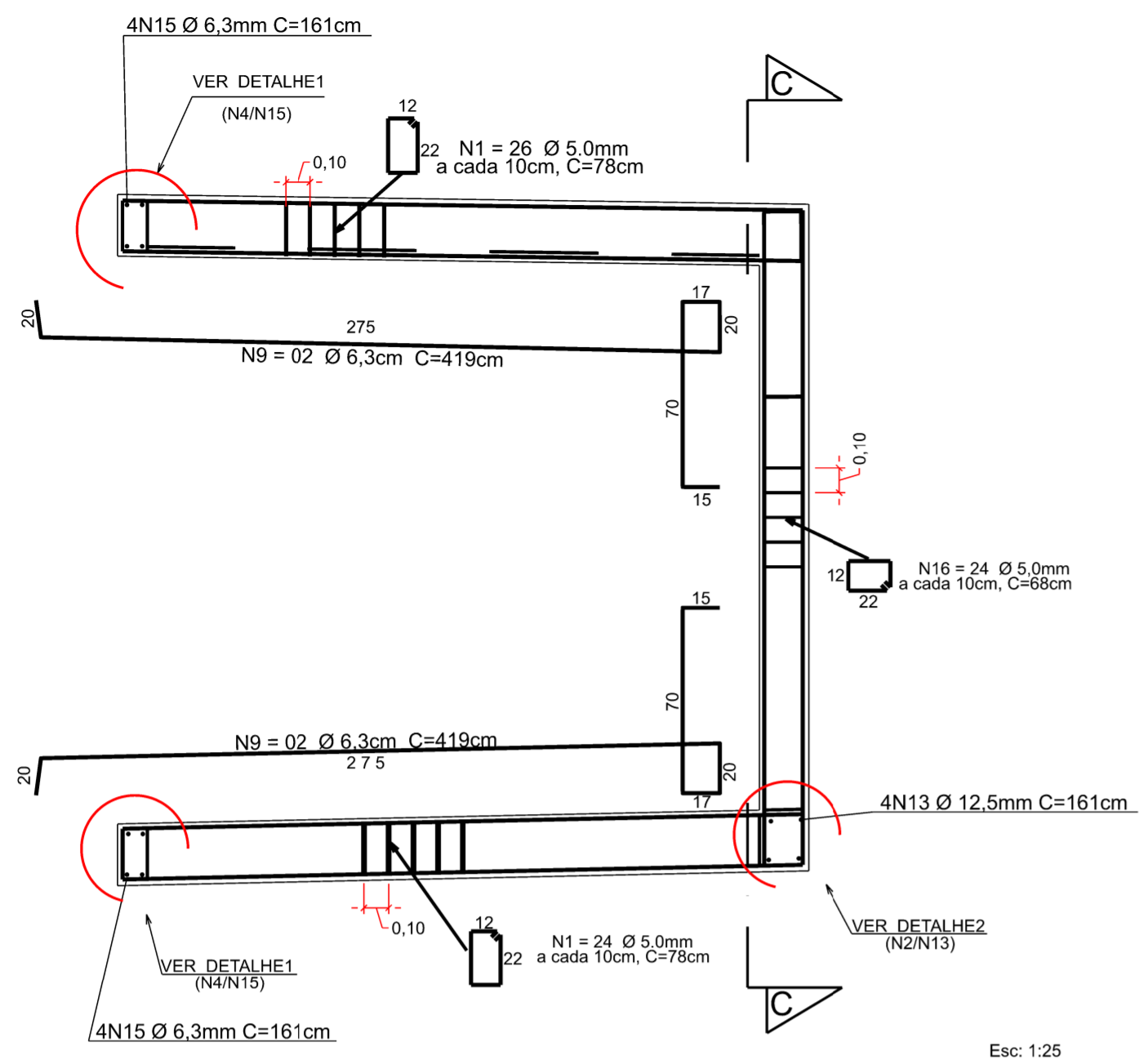
ESPECIFICAÇÕES:

- 1 - A INSTALAÇÃO DOS MÓDULOS DE PARADA DEVERÁ SER NIVELADA COM A CALÇADA EXISTENTE, BEM COMO OBEDECER UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1,00m A PARTIR DO MEIO-FIO ALÉM DA INSTALAÇÃO DE RAMPAS DE ACESSO QUANDO NECESSÁRIO.
- 2 - A SINALIZAÇÃO TÁTIL E DE ALERTA DEVERÁ SER EM COR CONTRASTANTE COM A DO PISO. (NBR 9050/2004)
- 3 - A ÁREA RESERVADA A PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA DEVERÁ SER FEITA POR MÓDULO ESPECÍFICO SEM ASSENTO E CONTER O PICTOGRAMA DO SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO PINTADO EM BRANCO SOBRE FUNDO AZUL, (referência Munsell 10B5/10 ou Pantone 2925 C), CONFORME PREVISTO NA NBR9050/2004, COM AS DIMENSÕES DE 0,80m x 1,20m
- 4 - O SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO DEVE ESTAR SEMPRE VOLTADO PARA O LADO DIREITO CONFORME MOSTRADO EM PLANTA E NENHUMA MODIFICAÇÃO, ESTILIZAÇÃO OU ADIÇÃO DEVERÁ SER FEITA A ESTE SÍMBOLO.
- 5 - O MÓDULO ESPECÍFICO PARA ACESSIBILIDADE DEVERÁ SER INSTALADO ENTRE MÓDULOS CONVENCIONAIS CONFORME PROJETO.
- 6 - TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NO LOCAL DA OBRA.
- 7 - OS CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E ADAPTAÇÃO DESTES MÓDULOS DE PARADA ÀS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DEVERÃO ATENDER AO DISPOSTO NA NBR 9050/2004.
- 8 - ESPECIFICAÇÕES DO PISO TÁTIL E PISO DIRECIONAL SÃO APRESENTADOS EM PLANTA.

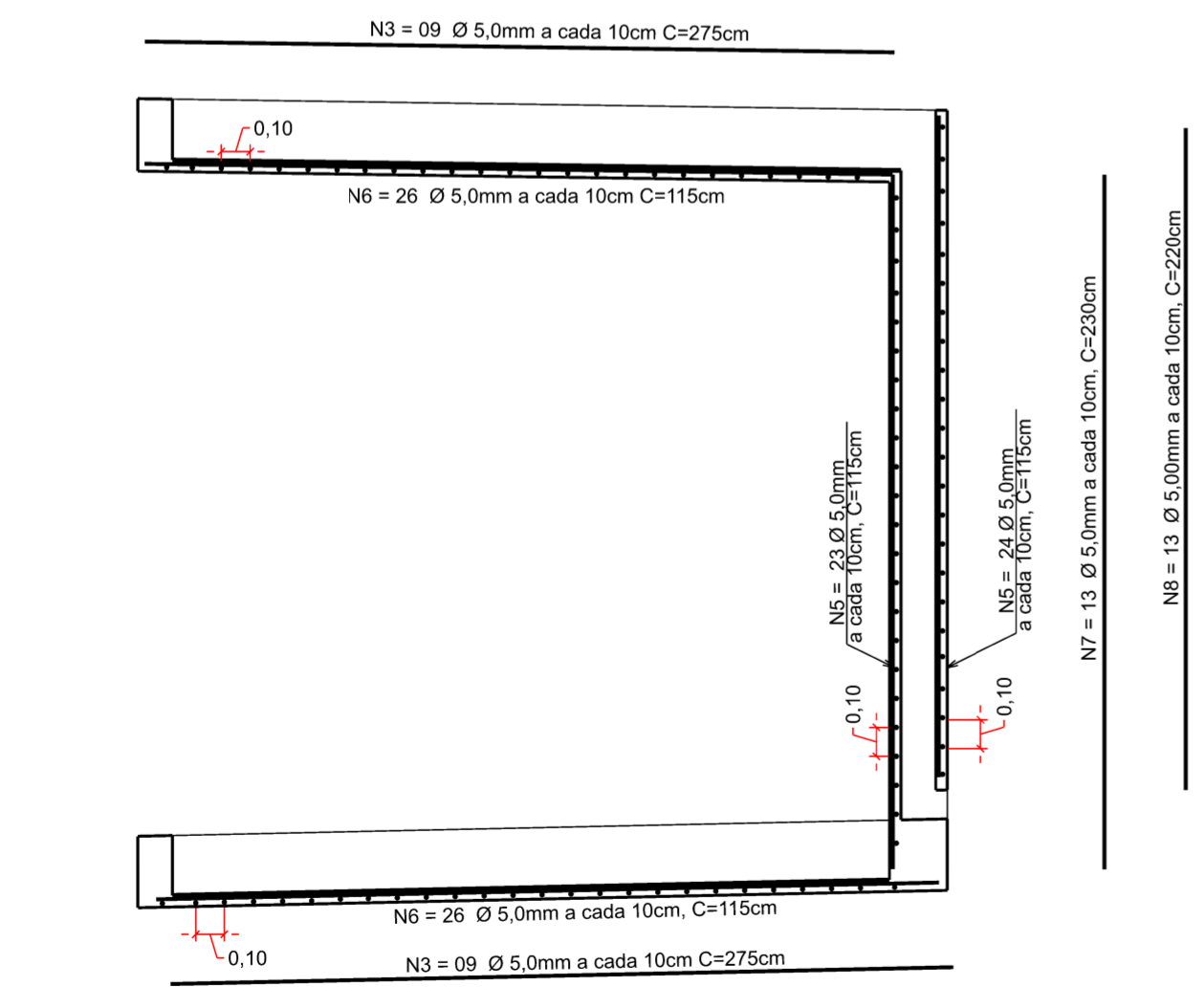


Pintura com tinta emulsionada em água
Espessura de 0,30mm

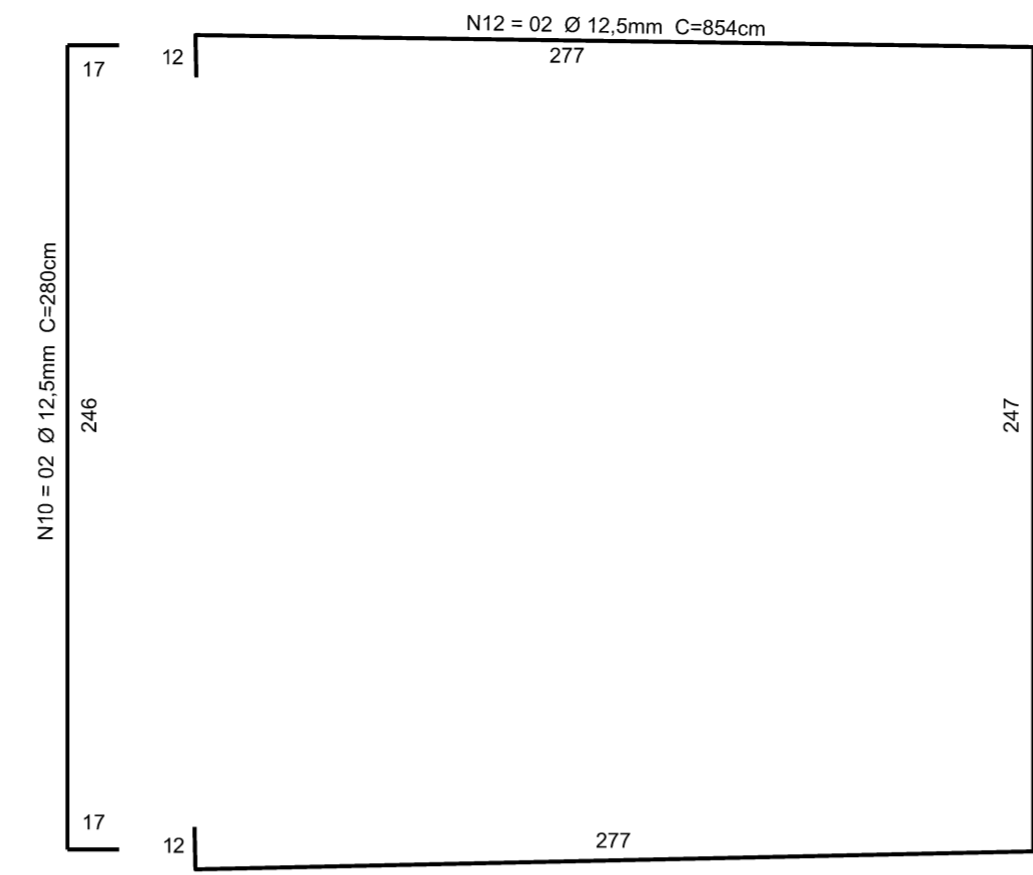
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL			
		SUBESPECIALIDADE/DESCRIÇÃO	
		ABRIGO DE PARADA DE ÔNIBUS PLANTA BAIXA CORTES E DETALHAMENTO PROJETO - OAE 04 - VIADUTO NOVA ESPERANÇA	
ETAPA DE PROJETO	RODOVIA	TRECHO	RESP.TEC.
EXECUTIVO	BR-020	020BDF0020 020BDF0022	DANIELLE FERREIRA
ESCALA HV	SUBTRECHO	CREA 5062680983/D-SP	
1:30	Km 22,15 ao Km 22,97	SETOR: DIEST	
FOLHA	CÓDIGO	RESP.TEC. DANIELLE FERREIRA	
02/04	DE_VD_BR020-022023_E_IM-CP_023	CREA 5062680983/D-SP	
		SETOR: DIEST	



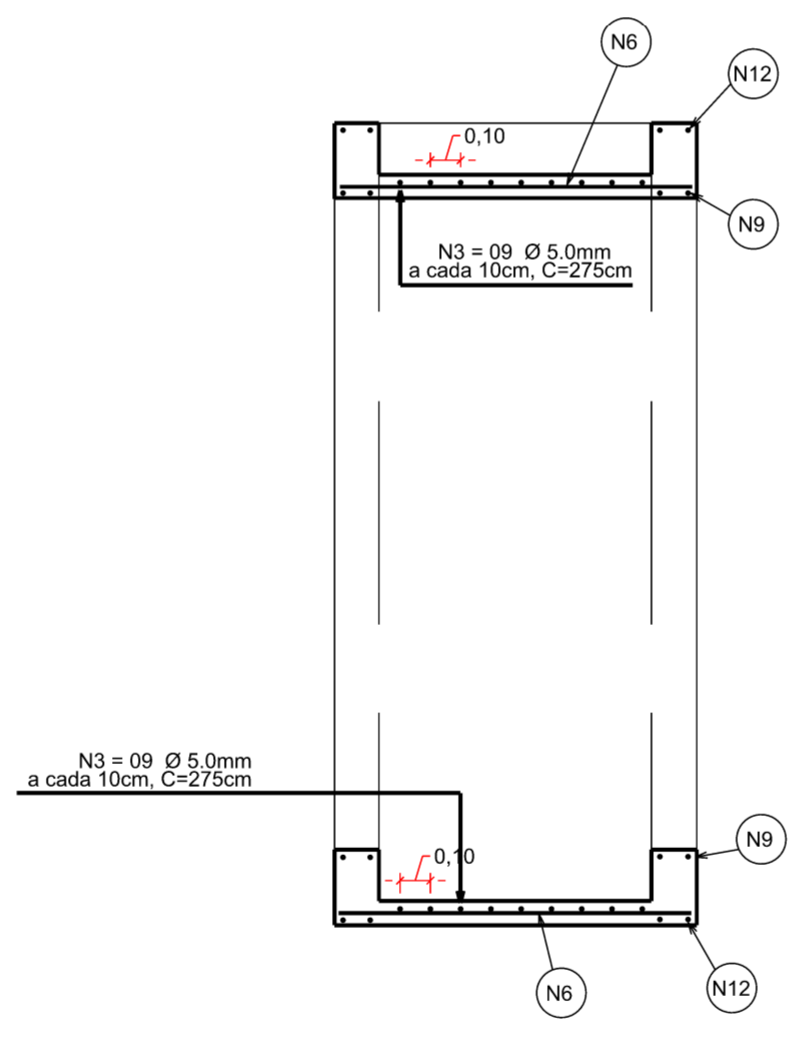
VISTA LATERAL
Esc: 1:25



VISTA LATERAL (1º MÓDULO)
Esc: 1:25

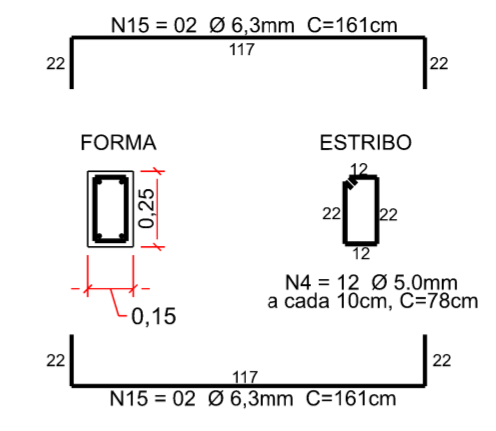


VISTA LATERAL - (x2)
Esc: 1:25

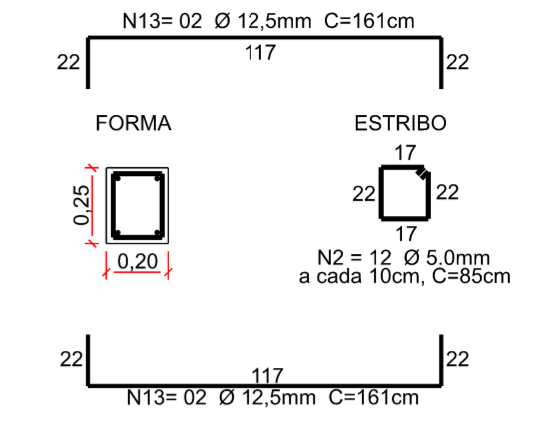


CORTE C-C
Esc: 1:25

DETALHES



DETALHE1 - (x2)
Esc: 1:25



DETALHE2
Esc: 1:25

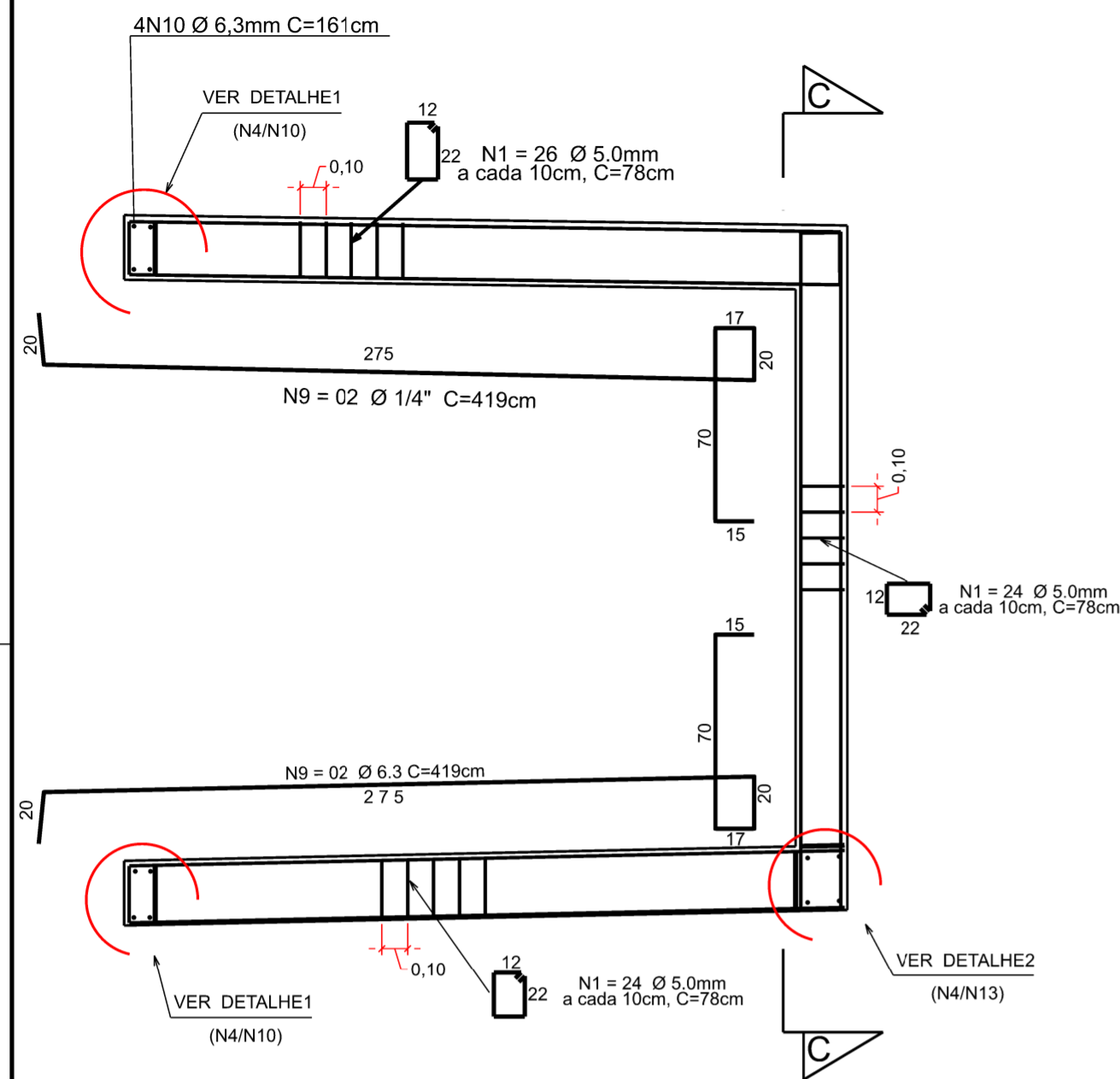
QUANTITATIVO POR MÓDULO ESPECIAL PARA ACESSIBILIDADE							
AÇO (TIPO)	PEÇA NOMENCLATURA	DIÂMETRO BITOLA (mm)	QUANTIDADE (UNIDADE)	COMPRIIMENTO PEÇA (m)	COMPRIIMENTO TOTAL (m)	PESO (Kg/m)	PESO TOTAL (Kg)
CA-60	N1	5,0	100	0,78	78,00	0,154	12,01
CA-60	N2	5,0	12	0,85	10,20	0,154	1,57
CA-60	N3	5,0	18	2,75	49,50	0,154	7,62
CA-60	N4	5,0	24	0,78	18,72	0,154	2,88
CA-60	N5	5,0	47	1,15	54,05	0,154	8,32
CA-60	N6	5,0	52	1,15	59,80	0,154	9,21
CA-60	N7	5,0	13	2,30	29,90	0,154	4,60
CA-60	N8	5,0	13	2,20	28,60	0,154	4,40
CA-60	N9	5,0	48	0,68	32,64	0,154	5,03
CA-50	N10	6,3	8	4,19	33,52	0,245	8,21
CA-50	N11	6,3	8	1,61	12,88	0,245	3,16
CA-50	N12	12,5	4	8,54	34,16	0,963	32,90
CA-50	N13	12,5	4	1,61	6,44	0,963	6,20
CA-50	N14	12,5	4	2,80	11,20	0,963	10,79
TOTAL	CA-60	5,0			361,41		55,66
TOTAL	CA-50	6,3			46,40		11,37
TOTAL	CA-50	12,5			56,64		49,89
						TOTAL DE AÇO (kg)	116,92
CONCRETO fck 25 MPa		0,80 m³					
FORMA		30,35 m²					

- NOTAS:
- TENSÃO MÍNIMA DE ROTURA DO CONCRETO Fck = 250Kg/cm²
 - AÇO = CA50 - CA60
 - RECOBRIMENTO = 1,5cm
 - FERRAGEM DOBRADA SEGUNDO RAIOS DE CURVATURA EXIGIDOS NA PRANCHA 01/03

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL

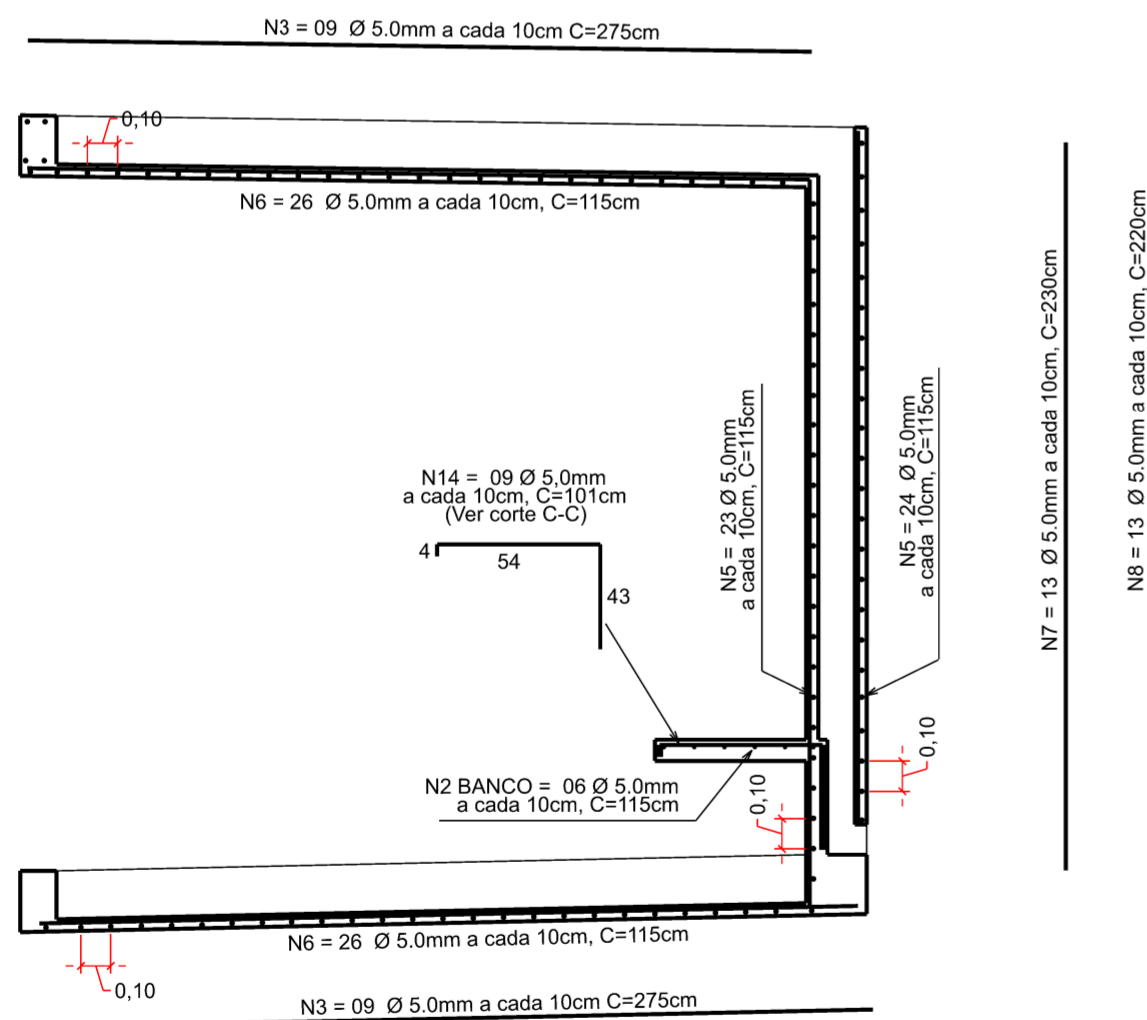
ABRIGO DE PARADA DE ÔNIBUS
OAE 04 - VIADUTO NOVA ESPERANÇA
DISTRIBUIÇÃO DE FERRAGEM
PROJETO (MÓDULO ESPECÍFICO P/ ACESSIBILIDADE)

ETAPA DE PROJETO EXECUTIVO	RODOVIA BR-020	TRECHO 020BDF0020 020BDF0022	RESP. TEC.: DANIELLE FERREIRA CREA: 5062680983/D-DF
ESCALA HV 1:25	SUBTRECHO Km 22,15 ao Km 22,97		SETOR: DIEST
FOLHA 03/04	CÓDIGO DE_VD_BR020-022023_E_IM-CP_023		RESP. TEC.: DANIELLE FERREIRA CREA: 5062680983/D-DF
			SETOR: DIEST



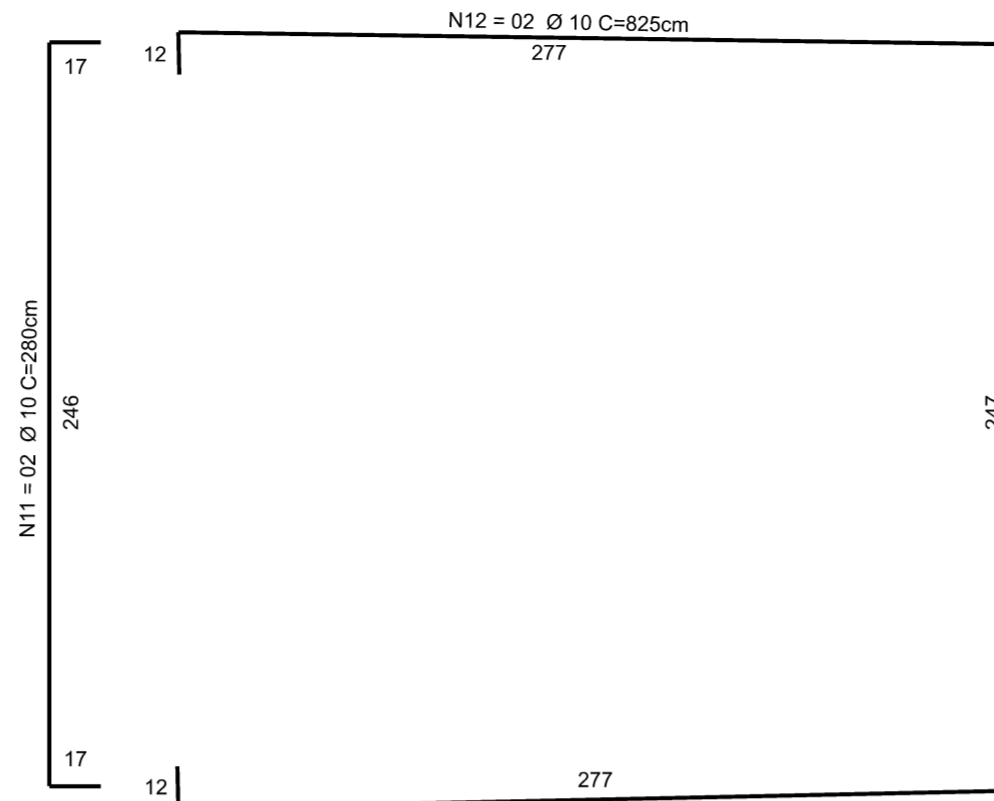
VISTA LATERAL

Esc: 1:25



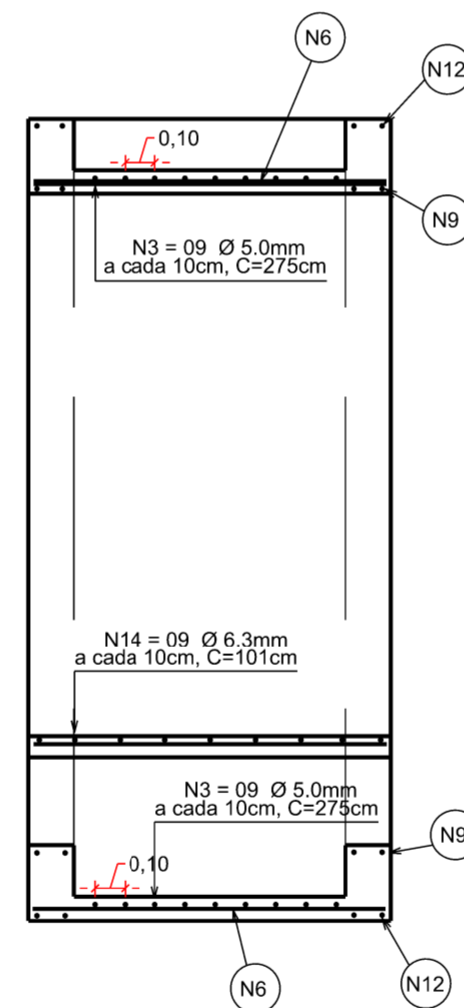
VISTA LATERAL (1º MÓDULO)

Esc: 1:25



VISTA LATERAL - (x2)

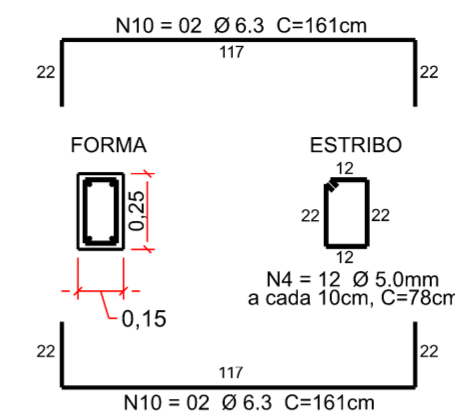
Esc: 1:25



CORTE C-C

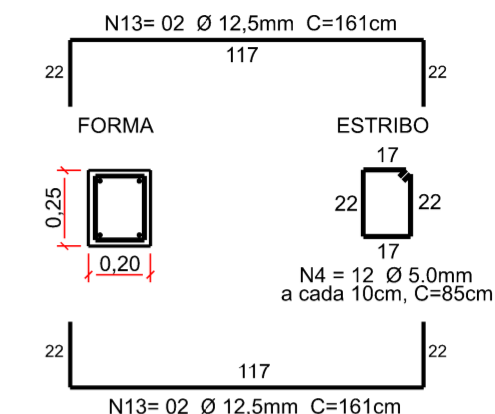
Esc: 1:25

DETALHES 2



DETALHE1 - (x2)

Esc: 1:25



DETALHE2

Esc: 1:25

QUANTITATIVO POR MÓDULO COMUM							
AÇO (TIPO)	PEÇA NOMENCLATURA	DIÂMETRO BITOLA (mm)	QUANTIDADE (UNIDADE)	COMPRIMENTO PEÇA (m)	COMPRIMENTO TOTAL (m)	PESO (Kg/m)	PESO TOTAL (Kg)
CA-60	N1	5,0	148	0,78	115,44	0,154	17,78
CA-60	N2 BANCO	5,0	6	1,15	6,90	0,154	1,06
CA-60	N3	5,0	18	2,75	49,50	0,154	7,62
CA-60	N4	5,0	36	0,78	28,08	0,154	4,32
CA-60	N5	5,0	47	1,15	54,05	0,154	8,32
CA-60	N6	5,0	52	1,15	59,80	0,154	9,21
CA-60	N7	5,0	13	2,30	29,90	0,154	4,60
CA-60	N8	5,0	13	2,20	28,60	0,154	4,40
CA-50	N14 BANCO	5,0	9	1,01	9,09	0,154	1,40
CA-50	N9	6,3	8	4,19	33,52	0,245	8,21
CA-50	N10	6,3	8	1,61	12,88	0,245	3,16
CA-50	N11	10	4	2,80	11,20	0,624	6,99
CA-50	N12	10	4	8,25	33,00	0,624	20,59
CA-50	N13	12,5	4	1,61	6,44	0,963	6,20
TOTAL	CA-60	5,0			372,00		58,73
TOTAL	CA-50	6,3			46,40		11,37
TOTAL	CA-50	10			44,20		27,58
TOTAL	CA-50	12,5			6,44		6,20
						TOTAL DE AÇO (kg)	103,88
CONCRETO fck 25 MPa				0,88 m³			
FORMA				31,7 m²			

NOTAS:

- TENSÃO MÍNIMA DE ROTURA DO CONCRETO Fck = 250Kg/cm²
- AÇO = CA50 - CA60
- RECOBRIMENTO = 1,5cm
- FERRAGEM DOBRADA SEGUNDO RAIOS DE CURVATURA EXIGIDOS NA PRANCHA 01/03

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL

SUBESPECIALIDADE/DESCRIÇÃO
OAE 04 - VIADUTO NOVA ESPERANÇA
ABRIGO DE PARADA DE ÔNIBUS
DISTRIBUIÇÃO DE FERRAGEM
PROJETO (MÓDULO COMUM)

ETAPA DE PROJETO EXECUTIVO	RODOVIA BR-020	TRECHO 020BDF0020 020BDF0022	RESP. TEC.: DANIELLE FERREIRA CREA: 5062680983/D-DF
ESCALA HV 1:25	SUBTRECHO Km 22,15 ao Km 22,97		SETOR: DIEST
FOLHA 04/04	CÓDIGO DE_VD_BR020-022023_E_IM-CP_023		RESP. TEC.: DANIELLE FERREIRA CREA: 5062680983/D-DF
			SETOR: DIEST